

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

Contribuição ao debate para uma teologia pública na contemporaneidade – Haverá Papel no mundo para as comunidades daqueles que creem?

Fernanda Nunes Ávila¹
Alessandro Bartz²

Este resumo discorre sobre o trabalho apresentado como requisito para a obtenção do Bacharelado em Teologia na UNICNEC. O trabalho parte da reflexão sobre as questões cotidianas de ordem ética e política a partir de uma reflexão teológica baseada nas contribuições cristãs de Moltmann e Santo Anselmo. Localizamos neste trabalho um ator: a Igreja, ou as igrejas, como comunidades daqueles que creem. Portanto, o objeto considerado para a pesquisa é justamente a legitimidade ou a necessidade deste ator de apresentar intervenção nas questões éticas e políticas de seu tempo e a partir de que prática melhor o faria caso fosse afirmativa sua conclusão. Durante o estudo reconhecemos pelo menos das intervenções evidentes de teologia pública: A das igrejas neopentecostais que apostaram em uma atuação de ocupação de espaços no estado através de mandatos parlamentares e apoios governamentais e a atuação das igrejas presbiterianas que centram suas intervenções nos espaços acadêmicos, pleiteando à Teologia Pública um lugar de conhecimento específico e ampliação profissional à própria Teologia. Chegando, todavia à aproximação da concepção de que Teologia Pública é uma “aposta vital” dos que propõem o Amor como regra e mal como exceção na construção de uma cultura comunitária comunicativa que trace um dever ser que tenha a Escatologia como motivo e a Esperança como motor. Esta concepção de Teologia Pública localiza no debate a busca de ferramentas comunicativas que incluam as múltiplas contribuições ativas a esta cultura comunicativa capacitando as comunidades para a Liberdade, comprometendo-as com saberes humanizantes e emancipatórios que fundem uma prática real mais próxima do ideal acordado coletivamente neste processo cultural. O

¹ Bacharelado de Teologia CNEC- EAD

² Professor Bacharelado de Teologia UNICNEC

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

trabalho pretende e apresenta uma contribuição e uma convocatória ao debate da Teologia Pública como necessário e possível aos que creem, principalmente frente aos desafios éticos colocados pela sociedade técnico-científica que exige mais e melhores critérios do que dispomos nas éticas tradicionais. A urgência deste debate nos aparece tão claramente que considerar sobre o tempo que temos no mundo se fez necessário: Consideramos a disposição do tempo “*Cronos*” como o tempo biológico humano, que temos e não temos, uma vez que é dádiva divina e pode ser disposto por seu real dono a qualquer momento. E reconhecemos *Kairós*, que é o tempo divino, ou seja, o tempo apropriado para que o próprio tempo aconteça. Ao contrário de *Cronos*, *Kairós* não é linear, e em vez de caminhar para o fim, caminha para a finalidade. Deste tempo divino o tempo que dispomos apenas participa e por óbvio também não nos pertence. Fica ao termo deste trabalho o compromisso de dar-lhe mais tempo e atenção, para que possa contribuir e alcançar o seu próprio *Kairós*.

Palavras-chave: Teologia Pública, Ética, Esperança, Liberdade.